



SOCIEDADE

Mais de 3 milhões estão impedidos de usar bets

Todos são beneficiários de programas sociais pagos pelo governo federal. Sites de apostas legais têm a obrigação de seguir regras que permitem as plataformas oficiais cruzar informações com base no CPF. A partir disso, as contas são fechadas

» PEDRO JOSÉ BORGES

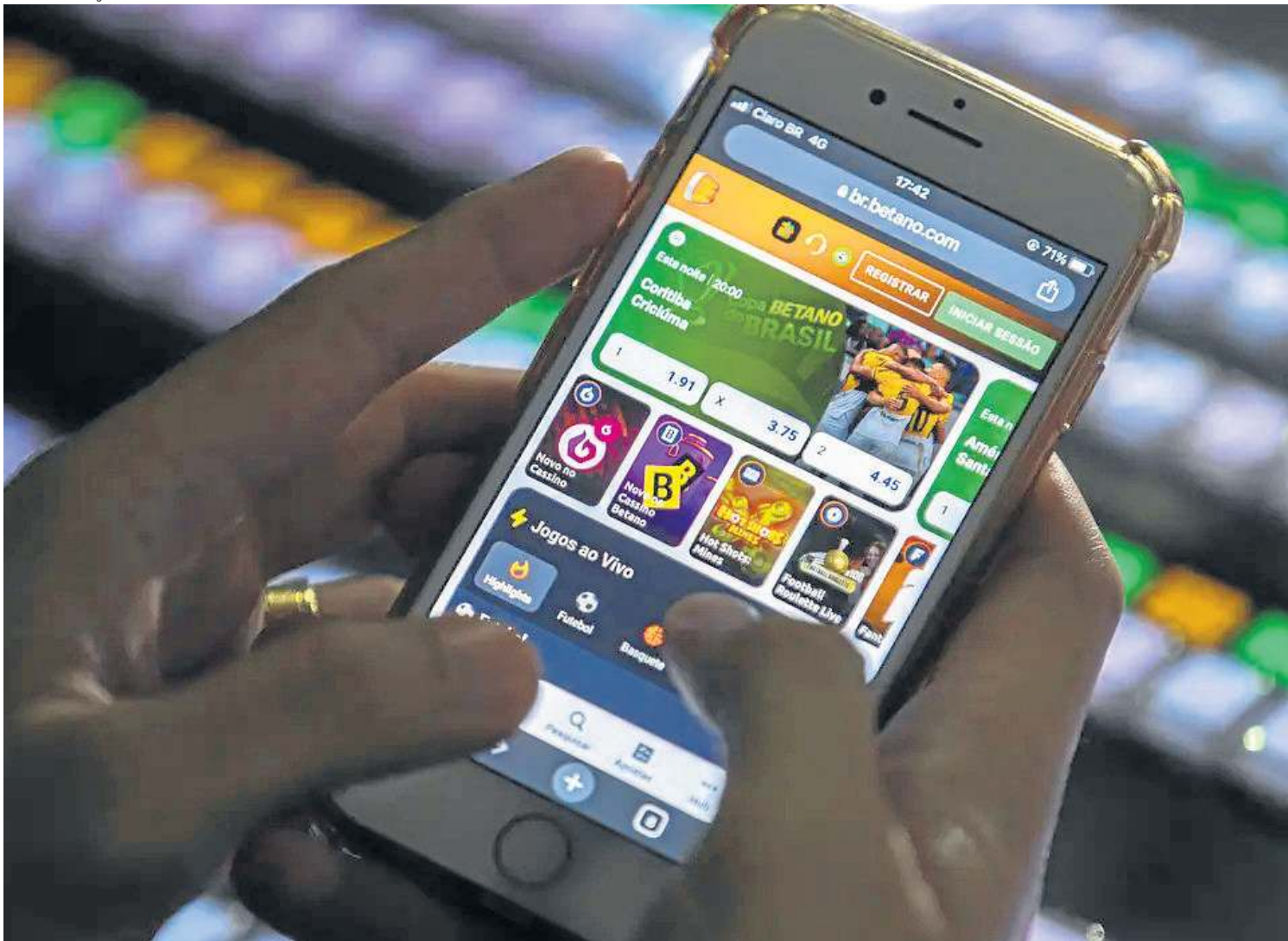
Mais de 3 milhões de pessoas beneficiárias de programas sociais estão impedidas de abrir ou manter contas em casas de apostas de cota fixa licenciadas no Brasil. A restrição alcança beneficiários do Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada (BPC), do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e de programas de renegociação de dívidas. A medida tem base em uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e tenta impedir que recursos destinados à proteção social e à recuperação financeira de famílias vulneráveis sejam utilizados em apostas.

Em 2025, 81 milhões de CPFs foram negativados pelo endividamento das famílias, segundo a Confederação Nacional do Comércio. Além disso, ainda segundo a CNC, as apostas drenaram cerca de R\$ 143,8 bilhões do varejo, entre 2023 e 2026. Segundo estudo do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) e do Centro Internacional Celso Furtado (Cicef), a diferença entre o que os apostadores colocaram e retiraram das plataformas foi de R\$ 62,5 bilhões.

Essas pessoas entraram na lista de restrição de acesso por causa do Módulo de Impedidos. O sistema foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) em 2025 e atua integrado ao Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), plataforma do Ministério da Fazenda para monitorar o mercado de apostas.

O bloqueio é automático depois do cruzamento de dados relacionados ao Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Começa quando as plataformas de apostas autorizadas pelo governo é obrigada a consultar a situação do usuário. Isso ocorre, obrigatoriamente, em dois

Joédson Alves/Agência Brasil



Sites de apostas legalizadas seguem determinações pelas quais é possível detectar se o apostador é beneficiário de programas do governo

momentos: um é no preenchimento do cadastro, outro no primeiro login diário. Uma interface informa, em tempo real, se existe alguma restrição e qual é o motivo do impedimento do usuário.

Para quem tem conta em casas de apostas, mas que, posteriormente, seja identificado como impedido, a plataforma tem três dias para fechar a conta automaticamente.

Se houver algum dinheiro de saldo, será restituído à pessoa.

A restrição está vinculada ao CPF e não verifica de onde vem o dinheiro do apostador. A restrição também não pune o beneficiário do programa social. Isso porque a responsabilidade de impedir que o beneficiário de programas sociais gaste dinheiro em jogos é das casas de apostas licenciadas, que devem

realizar as consultas e impor o que é determinado pelo governo.

Endividamento

Para o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB), a restrição é uma medida acertada diante do risco de que recursos destinados à assistência social sejam utilizados em

apostas. Ele frisa que parte das pessoas que enfrentam dificuldades financeiras e recorrem a programas governamentais também está exposta ao endividamento provocado pelas bets.

“Imagine a situação: o governo gasta dinheiro para ajudar as pessoas a saírem de uma situação muito ruim — alguns da pobreza, outros de uma renda muito baixa. E aí

R\$ 143,8
BILHÕES
foram drenados do varejo pelas apostas, entre 2023 e 2026, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio

elas apostam esse dinheiro e, com isso, ficam em uma situação talvez até pior”, observa.

Na avaliação do economista, a falta de compreensão sobre as probabilidades envolvidas nas apostas pode contribuir para que pessoas em situação de vulnerabilidade financeira assumam riscos maiores na tentativa de aumentar a renda. “Elas não sabem que a probabilidade de ganhar nessas bolsas de apostas, nessas bets, é muito pequena. Mas acreditam que vão ficar ricas e, com isso, se endividam”, adverte.

Marques também destaca o volume de dinheiro movimentado pelo mercado de apostas no país. Ele defende o aumento dos mecanismos de controle sobre a atividade. “Vemos uma transferência de recursos aí, segundo os dados, de quase uma centena de bilhões de reais aplicados em bets. O governo tem que trabalhar nisso e dificultar cada vez mais”, afirmou.

Para o economista, embora a medida gere resistência entre os beneficiários afetados, a restrição deve ser compreendida como uma forma de proteção financeira diante dos riscos associados às apostas. “Essas pessoas vão sofrer, mas como se diz, sem sofrimento não há avanços, não se aprende”, lembra.

REDES SOCIAIS

Influenciador Lito Sousa anuncia ter doença rara

O influenciador Lito Sousa, de 59 anos, que fundou e apresenta o canal na internet *Aviões e Músicas*, foi diagnosticado com a Doença de Creutzfeldt-Jakob — que é rara, degenerativa e não tem cura. O anúncio foi feito ontem pela mulher de Lito, Mila Seidl, em um emocionado vídeo publicado nas redes sociais. Ele tem tem 2,6 milhões de seguidores no Instagram.

Segundo Mila, Lito perdeu muitas das habilidades motoras nas últimas semanas, mas continua com a consciência íntegra. “Muita gente mandando mensagem, muita gente querendo entender o que está acontecendo. E o silêncio é porque as coisas não estão boas”, afirmou no vídeo.

“Meu coração está em frangalhos. E se alguém souber de algum tratamento, alguma coisa para que a gente possa tentar, me avisa. É a esperança de um milagre. A gente está rezando muito. É um filme de terror”, disse Mila, acrescentando que o marido pretende gravar um vídeo falando sobre a sua situação. O casal tem um filho de sete anos.

A **Doença de Creutzfeldt-Jakob** é causada por proteínas chamadas príons, agentes infecciosos menores que os vírus. Eles são formados apenas por proteínas altamente estáveis e resistentes a diversos

processos físico-químicos. Não há tratamento, mas somente cuidados paliativos para alívio de sintomas. A enfermidade pode provocar um quadro clínico inicial de demência, desordem cerebral com perda de memória e tremores.

Lito foi diagnosticado com câncer de próstata há cerca de quatro meses. A descoberta foi feita em um acompanhamento médico de rotina. Em exames, foi notada elevação nos níveis do Antígeno Prostático Específico (PSA), o que o levou imediatamente ao urologista.

Após exames complementares de ressonância magnética e biópsia, foi confirmada a presença de um carcinoma classificado como de risco intermediário-baixo. Lito optou pela prostatectomia, cirurgia para remoção total da próstata.

Descontrole motor

Enquanto organizava o tratamento para o câncer, Lito começou a apresentar sintomas neurológicos atípicos. Ele conta que percebeu a perda progressiva de controle motor no braço e na mão esquerdos enquanto digitava roteiros para o canal. Isso

Reprodução/Instagram pessoal



Desde 2021 Lito vinha se dedicando exclusivamente à atuação na internet. Criou até um grupo empresarial

547 casos em 16 anos

O Brasil registrou 547 casos da Doença de Creutzfeldt-Jakob entre 2005 e 2021, segundo o Ministério da Saúde. A enfermidade atinge, principalmente, pessoas na faixa de 55 a 74 anos — que concentrou 60,2% das notificações. A média de idade para os casos suspeitos é de 66 anos. Cerca de 90% dos pacientes morrem entre seis meses e um ano após o início dos sintomas.

evoluiu para dormência e falta de coordenação.

Durante viagem aos Estados Unidos, a alteração postural e o comprometimento motor tornaram-se mais acentuados. No Hospital Albert Einstein, em São Paulo, ele fez uma série de exames para descobrir a origem do problema.

Lito dedicou-se 36 anos à aviação — passou pelas companhias aéreas Varig, Transbrasil e United Airlines — e atuou 27 como mecânico de aeronaves. Entre 2015 e 2021, ele trabalhou

paralelamente na aviação e manteve o canal nas redes sociais, que assumiu integralmente a partir deste ano. Isso porque viu que seu número de seguidores superava o total da página da companhia onde trabalhava.

Ele, porém, foi muito além da geração de conteúdo e criou outros negócios, que formam o Lito Group. Montou uma formação de mecânica de manutenção de aeronaves e, também, um curso para pessoas que têm medo de andar de avião. Lito escreveu

» Morte de ciclista: 3º agressor preso

A Polícia Civil prendeu, ontem, Felipe Eduardo Santos Silva, um dos dois entregadores envolvidos na morte de Cláudio Rafael Landeiro, de 37 anos, espancado em Copacabana, no Rio de Janeiro, após ser acusado de roubar uma bicicleta. Ele foi preso após se apresentar à 12ª DP. O outro, Ailton José da Silva, permanece foragido. A dupla foi filmada por câmeras de segurança agredindo Cláudio com o segurança Davi Santos Machado. O ciclista levou mais de 50 pauladas, pisões na cabeça, socos e chutes em seis minutos e agressão.

dois livros sobre aviação: *Onde Morrem os Aviões*, produzido pelo *Aviões e Músicas*, e o segundo, *Medo de Avião Nunca Mais*, lançado junto com um curso livre para ajudar as pessoas a superarem o medo de voar.

A equipe que o assessora divulgou que não está realizando nenhuma vaquinha ou campanha de arrecadação on-line. “Qualquer iniciativa desse tipo não é oficial e não tem ligação com ele ou com a família. Por favor, não participem”, advertem.